

REL036 - USO DE RECURSOS LÚDICOS EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL REALIZADA EM UMA UNIDADE ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAFAELA SANTOS DOS SANTOS¹; DIEVERTON RUFINO DE SOUZA SILVA¹; JÉSSICA TEIXEIRA GOMES¹; RHUAN VÍTOR SODRÉ LEAL¹; DANIELLE TUPINAMBÁ EMMI²

rafaelasantos6963@gmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A saúde bucal faz parte da saúde geral do indivíduo e por isso, a educação em saúde bucal deve iniciar-se nos primeiros anos de vida¹. Segundo estudos de Fraiz e Walter² a higiene bucal em crianças está associada à redução nos índices de cárie, não só pelo controle do biofilme dental ou ampliação do acesso ao uso do flúor, mas também porque desperta na família a preocupação com a saúde bucal, tendo assim uma influência em diversos fatores, como, por exemplo, a adoção de dieta equilibrada. Para Silva³, Miasato⁴ entende-se que a prevenção só ocorre quando se educa e, desse modo, se torna um instrumento de transformação social, logo aponta-se que a orientação de hábitos de higiene pode contribuir para a melhor situação da saúde bucal da criança. Para tanto, é possível utilizar como base, as atividades lúdicas, pois o lúdico tem uma importante finalidade pedagógica, possibilitando a criança aprender sobre o mundo, sobre as pessoas e sobre si mesma⁵ ao mesmo tempo em que se diverte. Assim, diante da extrema sensibilidade infantil à linguagem e à comunicação não verbal, o lúdico se traduz como uma das formas mais eficazes de envolver a criança no processo preventivo das doenças bucais. **Objetivos:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência do uso de recursos lúdicos em ação voltada para o público infantil, para orientar crianças e responsáveis sobre a importância de cuidar da saúde bucal. **Descrição da Experiência:** Esta atividade foi desenvolvida no mês de Outubro de 2015 no Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas Job Veloso (CEMO), situado no bairro do Marco em Belém-Pará, durante as comemorações para o dia das crianças, promovidas por esta unidade especializada. O CEMO atende crianças de 6 meses a 12 anos por meio das especialidades de Odontopediatria e Odontologia do bebê e Ortodontia Preventiva e Interceptativa e a incorporação desta atividade nas comemorações do dia das crianças se dá em função da criança identificar a ida a unidade de saúde também como uma tarefa prazerosa. A equipe que executou a ação contou com a participação de 10 alunos da Faculdade de Odontologia, que atuam no projeto de extensão “A Promoção de Saúde e a Humanização na Espera pelo Atendimento Odontológico nas Clínicas da Faculdade de Odontologia da UFPA”. Para a realização desta ação de promoção de saúde bucal o grupo planejou antecipadamente as atividades e confeccionou alguns materiais necessários para efetivar a ação. Foi realizado uma dramatização pelos alunos cujo tema estava relacionado aos alimentos cariogênicos e ações de saúde bucal para prevenção de cáries. Após, foram realizadas brincadeiras com as crianças, com a utilização de um circuito lúdico e adivinhações, jogos e pintura de desenhos relacionados a saúde bucal. Para os pais e responsáveis presentes, foram discutidos os mitos e verdades sobre saúde bucal, fatores que levam a formação da cárie e os seus estágios de desenvolvimento, técnicas de escovação, alimentos cariogênicos e protetores, com o objetivo de esclarecer os responsáveis para que estes possam orientar e supervisionar adequadamente as crianças sobre os cuidados que elas devem ter para prevenção das principais afecções bucais. Para a ação foram

utilizados banners, macromodelos, cartazes, jogos e desenhos que já fazem parte do arsenal de instrumentos educativos do projeto, além de macroescova, creme dental e fio dental de grande formato e com cores vivas, confeccionados pelo grupo, com isopor, plástico e cartolina de EVA especialmente para a utilização durante a dramatização. Ao final das atividades e brincadeiras, foram distribuídos quites contendo fio dental, escova de dente e creme dental para todas as crianças, seguido da realização da escovação supervisionada para enfatizar o que o foi repassado durante as palestras, fazendo o passo-a-passo dos movimentos da escovação. **Resultados:** Durante o desenvolvimento das atividades percebeu-se que as crianças mostravam-se interessadas, tendo em vista que a utilização dos recursos lúdicos despertou este interesse e conseqüente aprendizado. O público alvo participou de todas as brincadeiras e jogos propostos pela equipe presente, envolvendo-se nas atividades e respondendo satisfatoriamente às perguntas que eram feitas ao longo das dinâmicas. Com o auxílio dos recursos lúdicos foi possível disseminar informações sobre saúde bucal, visando através deste método o interesse e participação das crianças em relação às atividades desenvolvidas. **Conclusão ou Considerações Finais:** A partir do exposto, nota-se a extrema importância de efetivar atividades de educação bucal para crianças, o mais precocemente possível, pois com a conscientização das mesmas sobre conceitos de saúde é possível estimular bons hábitos de higiene desde cedo, evitando complicações ao longo do tempo, como o surgimento de cárie e perda precoce de dentes. A orientação dos responsáveis também é fundamental já que estes precisam estar capacitados para participar ativamente e supervisionar os cuidados bucais de suas crianças. O uso de recursos lúdicos como a dramatização estimula a criatividade e a identificação das crianças com a situação apresentada, motivando maior interesse ao que se está expondo, favorecendo o aprendizado e estimulando a criar hábitos saudáveis, que influenciarão tanto na sua saúde bucal quanto geral.

Referências Bibliográficas:

1. Ribeiro LP, Modesto A, Souza IPR. Conhecimentos e atitudes de alguns pediatras da cidade do Rio de Janeiro sobre aspectos de saúde oral do bebê. J Bras Odontopediatr Odontol Bebê. 1999; 2(9): 345-349.
2. Fraiz, fc; Walter, lrf. O comportamento infantil durante a higiene bucal domiciliar e alguns fatores. J Bras Odontopediatr Odontol Bebê. 2001; 4(21): 398-404
3. Silva JBOR. Saúde bucal da criança: um estudo entre profissionais e estudantes da área de saúde e pais. Tese (Doutorado em Odontologia - Área de concentração em Odontopediatria). Rio de Janeiro. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2005. 125p.
4. Miasato JM. Estudo comparativo da prevalência da cárie em crianças que receberam ou não atenção odontológica na Primeira infância. Tese (Doutorado em Odontologia - Área de concentração em Odontopediatria). Rio de Janeiro. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2000. 119p.
5. Mialhe FL, Cunha RGOB, Morano-Júnior, M. Avaliação dos jogos e brinquedos com temas odontológicos disponibilizados no mercado nacional. Pesq Bras Odontoped Clínica Integ 2009; 9(3): 303-308.